



H0798

OS FLUXOS INTERNACIONAIS DE CAPITAIS DOS BRICS PARA O MUNDO (2000-2012)

Nikolas A. Van de Bilt Schiozer (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Giuliano Contento de Oliveira (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O acrônimo BRICs designa um grupo de países (Brasil, China, Índia e Rússia) que se previa que iriam ultrapassar economicamente alguns membros do antigo G7. De fato assim ocorreu na última década. Esse crescimento foi acompanhado de um contínuo aumento dos fluxos de capital desses países para o exterior e com tendência a continuar crescendo. Assim, a pesquisa tem como objetivo investigar quais são os condicionantes dos fluxos de capital dos BRICs para o mundo. A metodologia usada consistiu em pesquisa bibliográfica e empírico-quantitativa. A partir da pesquisa foi possível constatar que os fluxos de investimento direto externo (IDE) dos BRICs se comportam de forma particular para cada país, mas nos quatro casos é possível identificar condicionantes como: busca por mercado, recursos e ativos estratégicos. A distribuição geográfica do IDE tem um forte componente regional e em países desenvolvidos. Conclui-se que o IDE é o reflexo de um processo incipiente de internacionalização e busca de competitividade das multinacionais dos BRICS. Quanto aos fluxos em portfólio, eles são explicados destacadamente pelo diferencial de juros, perspectiva de valorização de ativos e de variações da taxa de câmbio.

Economia internacional - BRICs - Fluxos de capital